Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2024 - 1ºSem - Pós-graduação

DE017 - Gêneros Cinematográficos - Turma A

Subtítulo: Do Celulóide ao Streaming

Subtítulo
Do Celulóide ao Streaming

Sala Sala SM02 do Ciclo Básico II (PB)

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA
Início das aulas: 19/03/2024.

Ementa Estudar as narrativas audiovisuais pelo viés da classificação genérica. Serão estudados filmes e produtos audiovisuais que se inscrevem em cânones dos gêneros forjados pelo sistema de estúdios americanos. O estabelecimento e consolidação dos gêneros, sua subversão e reinvenção pelo cinema moderno e apropriação por outros meios audiovisuais (televisão, mídias digitais) está no panorama da disciplina. Buscamos saber para que serve um gênero? Como se estabelecem as regras semântico-sintáticas de cada gênero? Qual a relação dos gêneros cinematográficos com os gêneros literários, pictóricos, teatrais e televisivos? E a relação entre gêneros, história e estética do cinema e análise fílmica. A disciplina se organizará em torno de seminários onde, a partir de um paradigma de análise, os alunos deverão proceder a análises genéricas alargando o corpus apresentado nas aulas teóricas.

Créditos 3 **Hora Teórica** 15 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 30 **Hora Seminário** 0

Docentes

Luiza Cristina Lusvarghi

Critério de Avaliação

Apresentação dos Seminários Temáticos (individual ou em grupo) e Redação de um artigo final (individual)

Bibliografia

ALTMAN Rick. Los géneros cinematográficos. Barcelona, Paidós Ibéria, 2000.

_____. The American Film Musical. Bloomington/Indianápolis : Indiana University Press, 1987.

AUMONT Jacques, MARIE Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas : Papirus Editora, 2003.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão (org.) Teoria contemporânea do Cinema. Volume II Documentário e narratividade ficcional. São Paulo, Ed. Senac, 2004, p. 277 – 301.

BUSCOMBE, Edward. A idéia de gênero no cinema americano. In: RAMOS, Fernão (org.) Teoria contemporânea do Cinema. Volume II Documentário e narratividade ficcional. São Paulo, Ed. Senac, 2004, p. 303 – 318.

BRAGANCA Mauricio. “A revolução mexicana e o cinema de melodrama”. In Historia em Revista vol. 14, 2015.

DUCCINI, Mariana, GUIMARÂES, Pedro Maciel, SUPPIA, Alfredo. Gêneros cinematográficos e audiovisuais: perspectivas contemporâneas - vol. 3. Bragança Paulista, Editora Margem da Palavra, 2021.

ELSAESSER, Thomas. ([1972] 1987). “Tales of sound and fury: Observations on the family melodrama”. In GLEDHILL, Christine (org.), Home is where the heart is: Studies in melodrama and the woman. London: British Film Institute: [1972] 1987.

FEUER Jane. The Hollywood Musical. Bloomington/Indianápolis : Indiana University Press, 1993

FRIEDRICH, Otto. Cidade das redes: Hollywood nos anos 40. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

HAMBURGER, Esther. O Brasil antenado, a sociedade da novela. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

HOBSBAWM, Eric (2015). Bandidos. Tradução Donald M. Garschagen. São Paulo, Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. Edição E-book.
JAMESON, Fredric. Raymond Chandler: The Detections of Totality. London, New York and Paris: Editora Verso, 2016. Edição em E-book.

KLINGER, Barbara. Melodrama and Meaning – History, Culture and the films of Douglas Sirk. Bloomington/Indianapolis : Indiana University Press, 1994.

KRUTNIK, Frank (1991). In a lonely street: film noir, genre and masculinity. New York: Routledge.

LANGFORD, Barry. Film genre: hollywood and beyond. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2005

LUSVARGHI, Luiza. O Crime como Gênero na Ficção Audiovisual da América Latina. Curitiba: Editora Appris (2018).

MULVEY, Laura. Afterimages, on Cinema, Women and Changing Times. London: Reaktion Books, 2019.

NAREMORE, James (2008). More than Night. Film Noir in Its Contexts, Updated and Expanded Edition Berkeley: University of California Press.

NEALE, Steve. Genre and Hollywood. London, Routledge, 2000.

SHATZ Thomas. Hollywood Genre: Formulas, Filmmaking and the Studio System. New York, Random House, 1981.

XAVIER, Ismail. O olhar e a cena: melodrama, Hollywood, Nelson Rodrigues, Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Conteúdo

Estudar as narrativas audiovisuais pelo viés da classificação genérica. Serão estudados filmes e produtos audiovisuais que se inscrevem em cânones dos gêneros forjados pelo sistema de estúdios americanos e sua influência na produção brasileira. O estabelecimento e consolidação dos gêneros, sua subversão e reinvenção pelo cinema moderno e apropriação por outros meios audiovisuais (televisão, mídias digitais) está no panorama da disciplina. Buscamos saber para que serve um gênero? Qual a relação dos gêneros cinematográficos com os gêneros literários, pictóricos, teatrais e televisivos? E a relação entre gêneros, história e estética do cinema e análise fílmica, e o impacto das teorias queer e feministas sobre esses estudos.

Metodologia

A disciplina se organizará em torno de seminários temátios, em que a partir de um paradigma de análise, os alunos deverão proceder a análises genéricas alargando o corpus apresentado nas aulas teóricas.

Observação

Os alunos inscritos receberão uma listagem de filmes e artigos que serão utilizados em aula.